

Competências do professor nas relações interpessoais com aluno fundamentadas na aprendizagem significativa: ensaio discursivo

Maria de Fátima Prado Fernandes*; Claudia Prado**;
Elaine Maria Ferreira***; Elaine Cristina Mendes Marques****;
Débora Maria Alves Estrela*****;

Introdução: Desenvolvido na modalidade de ensaio, o texto apresenta inicialmente breves concepções dos autores Rogers, Vygotsky e Gardner.

Objectivo: O propósito deste trabalho é identificar os pressupostos acerca da aprendizagem significativa nos estudos de Rogers, Vygotsky e Gardner focando as competências do professor nas relações interpessoais com aluno.

Metodologia: Essa exposição metodológica e discursiva problematiza as relações interpessoais, englobando o processo relacional e atitudinal diante de questões complexas da competência do professor.

Resultados: Rogers confere que aprendizagem significativa é mais do que uma acumulação de fatos, pois provoca uma modificação no comportamento, atitudes, escolhas e personalidade. Cada ser humano possui dentro de si vastos recursos para a autocompreensão e para a modificação de seus autoconceitos, de suas atitudes e de seu comportamento autônomo. Vygotsky dá ênfase nas relações e interações sociais e ambientais. Defende que há uma potencialidade no homem que, a partir da relação com o meio, é colocada em ação, tendo como base a história individual e social. O indivíduo deve estar inserido em um grupo social, o conhecimento surge primeiro no grupo, para só depois ser interiorizado. Coloca, ainda, que o pensamento propriamente dito é gerado pela motivação que se relaciona com desejos, necessidades, interesses e emoções. Gardner ao definir as sete inteligências considera que o ser humano possui um conjunto de diferentes capacidades. Destaca-se dentre estas as inteligências sociais, abordando: intrapessoal que confere ao indivíduo estar bem consigo mesmo, compreender e interagir com as pessoas, e também, aprender a administrar os próprios sentimentos, o que requer disciplina, auto-estima e auto-aceitação, inteligências que envolvem aspectos emocionais. Todas essas teorias trabalham com valores modificados pelo ambiente social após o homem interiorizá-los e internalizá-los. Neste contexto, destacamos três competências do professor relacionadas à relação aluno professor, que são: dialogar com o aluno, a partir do que ele pensa, considerando seus sentimentos, afetos, vontade e ações; conscientizar os alunos que eles se mantêm permanentemente em processo de evolução no pensar, no fazer e ser; prover condições para que o aluno possa desenvolver habilidades emocionais em sua relação com os outros e consigo mesmo. Procuramos discutir nesse estudo, alguns dos pressupostos dessas teorias problematizando-as na relação professor-aluno.

Conclusão: Consideramos que este processo fornece ferramentas para o professor provocar o aluno, propondo questões desafiadoras para ampliar seu potencial humano e viver bem em sociedade, pois sua relação com o mundo depende da sua interação com as pessoas e ambiente que o cerca.

Palavras-chave: competência profissional, relações interpessoais, aprendizagem

* Professora Doutora do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem da EEUUSP. [fátima@usp.br]

** Professora Doutora do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. [E-mail: claudipra@usp.br]

*** Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo (SP) – Brasil. [elainemogi@yahoo.com.br]

**** Enfermeira Coordenadora do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Formação de Profissionais da Saúde Sophia Marchetti. São Paulo (SP) - Brasil [lainemoulin@ig.com.br]

***** Enfermeira Diretora de Enfermagem - Instituto de Ensino e Pesquisa. Hospital SírioLibanês. São Paulo (SP) – Brasil. [dmestrela@hsl.org.br]